

VISÃO DO CORREIO

Carnaval de paz e civilidade

A partir de amanhã, o Brasil para. Começa o carnaval, a maior festa popular do país. Milhares de brasileiros deixam de lado problemas, necessidades e embarcam na avenida da Folia de Momo. Há décadas, a festa é uma atração internacional. Nas principais cidades, desembarcam turistas de todos os cantos do planeta.

Neste ano, algumas capitais, como Belo Horizonte, chegarão à avenida com novidades. Blocos de mulheres foram organizados para protestar contra o aumento de vítimas de feminicídio. No Distrito Federal, bem como em outras grandes cidades, as mulheres aproveitarão a festa para condenar o assédio masculino e outros comportamentos criminosos.

Na passarelas, entrará também o “não é não”, slogan criado por um coletivo feminino contra a violência e o assédio sexual, outra brutalidade também proveniente do machismo. A advertência virou adesivo e tatuagem temporária, que elas poderão usar tanto na roupa quanto no corpo, para que os potenciais agressores de plantão possam não só ouvir, mas também ler e, assim, se comportarem de modo respeitoso.

O Ministério da Saúde lançou a campanha de orientação para que a ressaca do carnaval não acarrete problemas graves de saúde, como as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). O uso de preservativos é precaução básica para evitar as IST mais conhecidas: HIV; sífilis; herpes genital; HPV; gonorréia; infecção por

clamídia; hepatites B e C; infecção pelo HTLV; e tricomoníase. A recordação do carnaval não pode ser associada à perda da boa saúde nem tornar o folião dependente de tratamentos médicos pelo resto da vida. “Use camisinha. Previna-se!”, recomenda o Ministério da Saúde. O alerta vale para os heteros e o público LGBTQIAP+, afinal todos são pessoas com sentimentos e merecedoras de respeito.

Carnaval é um momento de enorme e contagiante alegria, e de descontração plena. Evitar conflitos, afastar-se daqueles que têm comportamentos inconvenientes, seja por má educação, seja por excesso de bebida alcoólica, é a melhor conduta para aproveitar a folia. Cantar, sambar, participar dos desfiles das escolas e dos blocos carnavalescos são tudo que importa nesses dias em que o país está unido na maior festa popular do planeta.

Se os foliões têm que ter responsabilidade, cuidar de si e dos que estão ao seu lado, é fundamental também que as forças de segurança pública tenham estratégia e estejam alertas para salvaguardar a integridade dos carnavalescos. Intervir com moderação ao menor sinal de conflito, evitando que uma discussão ou desentendimento tenha um desfecho letal.

O carnaval é a maior manifestação popular do país. Não é um evento comum. Leva às ruas as mais belas tradições do povo brasileiro, que revelam as multifacetadas da nossa pluralidade cultural. Paz e alegria têm de ser o tom mais alto da alegria de Momo. Feliz carnaval a todos e todas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia em vertigem

O desonesto em terras brasileiras foi destaque no cinema internacional, com a indicação de *Democracia em Vertigem*, para o Oscar de Melhor Documentário, em 2020. Focalizando o golpe sofrido pela então presidenta Dilma Rousseff (PT), a diretora Petra Costa, no papel de portadora das revelações, expressa um sentimento generalizado de assombro diante da promiscuidade entre o público e o privado no centro da política brasileira. Não é de se estranhar o acordo de cavalheiros sob as barbas do profeta: “Eu quero cumprimentar [...] um homem que tem muito a ver com o processo de consolidação do processo democrático brasileiro, que é o José Sarney”, disse o presidente Lula, em discurso no Congresso Nacional, repudiando o fatídico 8 de janeiro de 2023, ataque golpista ocorrido há um ano. Ainda bem que o melhor da tradição cinematográfica brasileira não deixa o povo na mão e mostra muito bem as origens do “déspota esclarecido”; refiro-me ao documentário Maranhão 66 (1966), dirigido por Glauber Rocha (1939-1981).

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Maldade cristã

“Acho que ele [Jair Bolsonaro] cumpre, a partir da referência bíblica, o papel do rei malvado. É o personagem que não professa a nossa fé. Faz as maldades que nós aprovamos, mas não pagamos a conta por isso porque ele não é filiado à nossa religião”, declarou o pastor e sociólogo Valdinei Ferreira ao jornal *Folha de S. Paulo*. Estranho que um cristão seja favorável a maldades e, ao mesmo tempo, seja adorador de um Deus e aos dogmas bíblicos que defendem o amor ao próximo, a solidariedade, o respeito e são contrários à violência, à guerra e a todas e quaisquer atitudes que ofendam os seus iguais. A maldade contra outra pessoa não consta da lista, mas, ainda assim, o pastor diz que o ex-presidente “faz maldades” que os cristãos aprovam. Será que é isso mesmo? O Deus do amor ao próximo e da caridade é também o Deus da maldade? Suspeito que a leitura do pastor é equivocada, pois se todos são iguais perante Deus, como admitir que seja favorável à violência. O Deus que respeito não admite nenhum ato de agressão física ou verbal contra o próximo. É este Deus que seguirei enquanto viver.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Caso Daniel Alves: se fosse no Brasil, estaria livre e pulando carnaval.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Estádio de futebol neste país está uma desgrama.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Positivas as recentes ações da PGR. O país precisa de instituições técnicas e independentes.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Indignação é o sentimento que toma conta da gente ao ver que a Justiça vai anistiar empresários que deram um golpe no Estado.

Joaquim Honório — Asa Sul

A operadora Vivo está colocando cabo de fibra ótica na Asa Sul, e deixa um rastro de destruição, inclusive cortando a fiação dos postes, ficando tudo escuro. Cadê o GDF que não vê isso?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

tem governador se colocando contra a vacinação de crianças e adultos. A estupidez é tamanha que, infelizmente, é preciso torcer para que essas autoridades sejam infectados por vírus de doenças preveníveis e sintam na pele as dores que outras pessoas sentem. Será que não aprendemos nada a tragédia provocada pelo novo coronavírus, que custou a vida de milhões de pessoas em todo o mundo? É vergonhoso e revoltante ver políticos tão atrasados, desumanos e irresponsáveis com a saúde de crianças e adultos. Entre eles, tem uns que querem que as crianças decidam se vão ou não tomar a vacina contra a dengue em plena epidemia. Irresponsabilidade tamanha deveria ser objeto de uma ação judicial, por induzir menores e famílias a colocarem a integridade física em risco. É um comportamento criminoso, que não pode ficar impune. Quantos brasileiros não foram vítimas do discurso antivacina e negacionista do governo passado, que fazia publicidade de medicamentos inadequados, na verdade placebos, para curar quem estava com covid-19. Vamos deixar tudo se repetir em meio a crise de dengue e outras enfermidades preveníveis?

» **Joana Angélica Martins**
Asa Sul

Corrupção aprovada

Impressionante como os líderes partidários ficam indignados com as apurações de irregularidades em programas do governo. A reação deles é contrariedade com o resultado das investigações que chegam aos corruptos. Como explicar que os legisladores sejam contrários ao cumprimento das leis? Para eles, a identificação de corruptos é perseguição, acossamento, caça às bruxas. Passam a sensação de que o desvio do dinheiro público deve ser visto como algo normal, principalmente quando os beneficiados são seus apadrinhados. Que país é este? Não é que poderosos do parlamento estão aborrecidos com a descoberta de desvio de dinheiro do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) pela Receita Federal. E se revelam contrários ao fim do programa. A esculhambação e a permissividade são condutas aprovadas pelos legisladores. Mas a responsabilidade por isso não é exclusiva deles. É, em grande parte, dos eleitores, que votam em personalidades carimbadas pelo comportamento antiético que os guindaram a cargos tão importantes.

» **José Maria Lopes**
Águas Claras

Irresponsabilidade

Depois da pandemia da covid-19, que matou mais de 700 mil brasileiros, não que ainda



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Combate à violência sexual

No sábado passado, estive na inauguração da segunda unidade do Colégio Militar Dom Pedro II. E foi uma grata surpresa receber — assim como todos os participantes do evento — o folheto de uma campanha de combate à exploração e ao abuso sexual contra crianças e adolescentes. Batizada de Não é brincadeira, é crime, a iniciativa está sendo promovida pela Secretaria de Turismo do DF, em parceria com o Instituto Inside Brasil. Conforme o site da campanha, as ações ocorrem em vários pontos da cidade, especialmente em estações do metrô, por causa do grande fluxo de pessoas.

A mobilização visa alertar e orientar a população sobre como prevenir e denunciar o crime contra meninos e meninas. O folheto que recebi é bem didático: explica cada tipo de violência, os sinais no comportamento da vítima e como dialogar com ela, além de formas de prevenção e canais de denúncia. “No silêncio da inocência, há um pedido de socorro”, enfatiza a mensagem.

Precisamos de campanhas semelhantes em nível nacional, que sejam permanentes e abrangentes. O Estado tem o dever de zelar pela segurança de crianças e adolescentes, mas é o primeiro violador dos direitos deles. Faltam políticas públicas efetivas de enfrentamento a essa calamidade e o fortalecimento da rede de proteção.

Na última terça-feira, a Safernet divulgou que, em 2023, recebeu 71.867 novas denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil on-line. O número — destaca a ONG — é recorde

absoluto de denúncias novas (não repetidas) a respeito desse tipo de crime registradas ao longo de 18 anos do funcionamento da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos. A marca anterior era de 2008, quando houve 56.115 denúncias.

Segundo o fundador e diretor-presidente da Safernet, Thiago Tavares, três fatores pesaram no aumento: a introdução da inteligência artificial generativa para a criação desse tipo de conteúdo, a proliferação da venda de pacotes com imagens de nudez e sexo autogeradas por adolescentes, e demissões em massa anunciadas pelas big techs, que atingiram as equipes de segurança, integridade e moderação de conteúdo de algumas plataformas.

É preciso ter em mente que, na maioria dos casos, cada foto ou vídeo corresponde a uma menina ou um menino violentado, inclusive bebês. Os miseráveis estupram, filmam ou fotografam tudo e compartilham. Os molestadores são, principalmente, do núcleo familiar da vítima: pais, mães, irmãs, tios, avós, primos.

Quem souber ou suspeitar de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes deve denunciar ao Disque 100 (do Ministério dos Direitos Humanos), acionar o número 190 (emergência policial) ou o 197 (Disque Denúncia), delegacias, conselhos tutelares, aplicativo Proteja Brasil ou pelo site safernet.org.br. Uma atitude nossa pode fazer a diferença para quem está em profundo sofrimento.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercultural, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade